

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #106878)

Ficha da Ação

Título Avaliação para as aprendizagens/avaliação formativa: uma oficina de investigação-ação colaborativa

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 12 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 17 Descrição Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 6635578 **Nome** EUSÉBIO ANDRÉ DA COSTA MACHADO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01652/97

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 6968761 **Nome** Fernanda Maria Rodrigues da Silva Macedo **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35838/15

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 7458894 **Nome** FRANCISCO ASSIS LEITE SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31250/12

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 5939394 **Nome** Maria Olinda Pereira Alves **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-30925/12

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 5805515 **Nome** Rosa Maria Oliveira da Silva Ribeiro **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29188/11

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 7890853 **Nome** ROSA MARIA LEITE DE FARIA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24201/08

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A avaliação tem assumido uma centralidade inegável nas políticas educativas e curriculares, com efeitos concretos nas práticas de ensino e aprendizagem, designadamente nos processos de "sucesso escolar". A recente publicação do Decreto-Lei 55/2018, de 6/07 consagra mudanças significativas ao nível do currículo, assumindo como um dos seus princípios orientadores a "afirmação da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens". Refere ainda o caráter formativo da avaliação como um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Importa, pois, que os professores consolidem estas mudanças de modo contextualizado e aprofundem competências inerentes ao processo de avaliação das aprendizagens,

nomeadamente através de desenvolvimento de práticas de avaliação criterial, diálogo e feedback, construção de instrumentos e recurso a instrumentos digitais.

Objetivos a atingir

- Contribuir para o desenvolvimento de práticas de avaliação formativa que mobilizem as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória (PASEO);
- Promover práticas de avaliação formativa em contexto de "combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com recurso a domínios de autonomia curricular, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, em plataformas digitais e colaborativas como a Classroom;
- Permitir que a avaliação formativa em contexto digital desenvolva as competências previstas no PASEO;
- Criar ambientes de avaliação que incentivem a avaliação entre pares numa lógica colaborativa e de desenvolvimento do pensamento crítico;
- Desenvolver processos de regulação personalizada de avaliação formativa, atendendo às necessidades de diferenciação pedagógica;
- Incrementar práticas de avaliação conscientemente orientadas para a promoção do sucesso escolar a partir de um paradigma de avaliação formativa.

Conteúdos da ação

1. Introdução

1.1. Avaliação de e para as aprendizagens: as culturas de avaliação

1.2. A "avaliação formativa" no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

2. Operacionalização da "avaliação formativa" em contextos de aprendizagem:

2.1. Objetivos de aprendizagem e critérios de avaliação

2.2. Diálogo, questionamento e feedback na sala de aula;

2.3. Autoavaliação e avaliação entre pares;

2.4. Adaptação do ensino às práticas de avaliação formativa;

2.5. Integração de ferramentas analógicas e digitais na avaliação formativa.

3. Apresentação, discussão e avaliação dos materiais e das práticas de avaliação desenvolvidas no âmbito da oficina.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
No âmbito das sessões presenciais, os formandos desenvolverão trabalho colaborativo, com o devido enquadramento teórico, em torno da construção de materiais para a respetiva implementação em contexto real de aprendizagem, bem como refletirão criticamente, a par e passo, sobre os resultados obtidos e as mudanças que deverão ser adotadas.	As sessões autónomas serão realizadas em contexto real de aprendizagem com a aplicação dos materiais elaborados numa lógica de investigação-ação, sendo criada uma comunidade de prática sustentada na plataforma moodle.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento e qualidade nas atividades/tarefas das sessões presenciais – 25%
- Qualidade do trabalho desenvolvido autonomamente – 60%
- Relatório crítico individual (escrito) – 15%

Nota: As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Trata-se de um grupo de professores/formadores com trabalho já desenvolvido nesta área, com os professores das escolas associadas, desde 2017/2018, após formação de formadores realizada pela DGE.

As suas áreas de docência são diversas, desde o pré-escolar ao secundário, desde as humanidades às ciências exatas.

Bibliografia fundamental

Abrecht, R. (1994). A avaliação formativa. Rio Tinto: Edições Asa.

Flores, M. A., Machado, E. A., e Alves, M. P. (2017). Avaliação das aprendizagens e sucesso escolar. Perspetivas internacionais. Santo Tirso: De Facto Editores.

Gardner, J. (2006). Assessment and learning. Londres: Sage Publications, Lda.

Hadji, C. (2018). L'évaluation à l'école. Pour la réussite de tous les élèves. Paris : Éditions Nathan.

Merle, P. (2018). Les pratiques d'évaluation scolaire. Historique, difficultés, perspectives. Paris: PUF

Processo

Data de receção 19-07-2019 **Nº processo** 106679 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-105522/19

Data do despacho 23-09-2019 **Nº ofício** 6763 **Data de validade** 23-09-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado